

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|--|-------------------------------|------------------------|
| Curso: Ciências Econômicas | | |
| Departamento: Departamento de Ciências Econômicas | | |
| Disciplina: Contas Nacionais | | Código: 23CONAC |
| Carga horária: 72 horas | Período letivo: 2024.1 | Termo: 2º |
| Professor: Silvio Hong Tiing Tai | | |
| Contato: silvio.tai@udesc.br | | |

II. EMENTA

Conceitos básicos de contas nacionais. O sistema de contas nacionais. Identidades contábeis. Sistema de contas nacionais do Brasil. Estrutura do balanço de pagamentos. Contas externas. Reservas internacionais. Conta corrente e conta capital. Ligações com o sistema monetário internacional. Modelo insumo produto. Números-índice. Contabilidade nominal e contabilidade real.

III. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Fornecer ao aluno o instrumental analítico básico que o capacite a realizar cálculos econômicos necessários ao exame do desempenho real de uma economia em determinado período do tempo, através da aferição de agregados macroeconômicos, considerando as óticas da produção, do consumo e da renda.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- compreender e inter-relacionar as contas nacionais;
- identificar e diferenciar cada uma das óticas de cálculo do Produto Interno Bruto;
- estudar a lógica da matriz de insumo-produto e a tabela de recursos e usos;
- entender e analisar a estrutura do Balanço de Pagamentos, bem como realizar seus cálculos;
- conhecer e analisar indicadores socioeconômicos relacionados às contas nacionais;
- resolver os exercícios relacionados aos cálculos que envolvem a disciplina.
- introduzir os princípios básicos dos números índices e suas aplicações nos problemas do mundo real.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Parte I - Conceitos básicos e números índices

Produto, Renda e Despesa Agregada

Fluxo circular da renda

Economia fechada/aberta, sem/com Governo (identidades)

As Contas Nacionais no Brasil

Problemas de Mensuração

Histórico, Tabela de Recursos e Usos (TRU), Matriz Insumo-Produto

Parte II - Números-Índices e aplicações

Números índice: Definição e Características; Propriedades.

Números Índices Simples e Números Índices Agregados.

Valores Reais x Valores Nominais; Deflacionamento e o Deflator Implícito.

Índices sintéticos e Medidas de desigualdade: Curva de Lorenz, índice de Gini, IDH.

Parte III – Macroeconomia aberta

Taxa de Câmbio.

Balanco de Pagamentos: estrutura básica e principais cálculos.

Contas externas.

Ligações com o sistema monetário internacional

V. METODOLOGIA DE ENSINO

- Aula expositiva/dialogada através da utilização de projetor ou lousa
- Resolução de exercícios de forma individual e/ou em grupos para fixação do conteúdo.

VI. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

- Os alunos serão avaliados por meio de três provas individuais e sem consulta e por meio da entrega das listas de exercícios ao longo do semestre. A primeira prova tem peso 25%, a segunda prova peso 25%, a terceira prova possui peso 25% e a média das listas tem peso 25%.

- Não serão contabilizadas as entregas de listas de exercícios atrasadas.

Média Final = (Prova 01 * 0,25) + (Prova 02 * 0,25) + (Prova 03 * 0,25) + (Listas de Exercícios * 0,25)

- O aluno deverá ter frequência mínima obrigatória de 75% para aprovação na disciplina.

- As provas de segunda chamada serão realizadas apenas mediante o que consta na resolução nº 018/2004-CONSEPE.

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 018/2004-CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria Acadêmica através de requerimento por ele assinado, pagamento de taxa e respectivos comprovantes, **no prazo de 5 (cinco) dias úteis**, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados, motivados por:

- I - problema de saúde, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - doença de caráter infectocontagiosa, impeditiva do comparecimento, comprovada por atestado médico reconhecido na forma da lei constando o Código Internacional de Doenças (CID);
- III - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros;
- IV - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
- V - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro(a);
- VI - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
- VII - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela coordenação do respectivo curso ou instância hierárquica superior;
- VIII - direitos outorgados por lei;
- IX - coincidência de horários de exames finais, fixados por edital próprio;
- X – convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País.

Leia a resolução na íntegra na página da Secretaria dos Conselhos: <http://secon.udesc.br/>

VII. BIBLIOGRAFIA

Básica

FEIJÓ, Carmem, RAMOS, Roberto L. Olinto (Org.). Contabilidade social: a nova referência das contas nacionais do Brasil. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2007.

HOFFMAN, R. Estatística para economistas. São Paulo: Pioneira, 2001.

PAULANI, Leda M., BRAGA, Márcio B. A nova contabilidade social: uma introdução à macroeconomia. São Paulo: Saraiva, 2007.

Complementar

BÊRNI, Duílio de Avila, et al.. Mesoconomia: lições de contabilidade social, a mensuração do esforço produtivo da sociedade. Porto Alegre: Bookman, 2011.

CARVALHO, Maria Auxiliadora de; SILVA, César Roberto Leite. Economia Internacional 4ª Ed., São Paulo: Saraiva, 2007.

FEIJÓ, Carmem, RAMOS, Roberto L. Olinto (Org.). Contabilidade social: a nova referência das contas nacionais do Brasil. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2007.

FEIJÓ, Ricardo. Desenvolvimento econômico. São Paulo: Atlas, 2007.

IBGE. Sistemas de contas nacionais – Brasil: 2003 à 2007. Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de Contas Nacionais, 2003. (Relatórios metodológicos, ISSN 1415 – 9813; n. 27).

LOPES, Luiz Martins; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de (2000). Manual de Macroeconomia: Básico e Intermediário. São Paulo: Atlas.

MANKIW, N. G. Princípios de macroeconomia. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

SIMONSEN, M. H; CYSNE, R. P. Macroeconomia. São Paulo: Atlas, 2007.

*Bibliografias auxiliares poderão ser indicadas durante o semestre.